

ATA N.º 03/2026

---- No dia onze de fevereiro de dois mil e seis, pelas dezassete horas, compareceram no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho Paula Cristina Dias Coutinho, Luís Fernando Martins, Hermínio Pedro Marques Martins, José Carlos Ribeiro de Sousa, Sérgio Soares da Silva e Rui Manuel de Jesus Correia, com a finalidade de realizar a reunião ordinária.-----

A **Vice-Presidente** começou por informar que o Presidente da Câmara Municipal não estaria presente, por motivo de falta justificada.-----

Sérgio Silva questionou qual era a justificação da falta do Presidente.-----

A **Vice-Presidente** informou que os motivos da ausência do Presidente eram do conhecimento de todos e que este continuava em recuperação de um problema de saúde.----

Sérgio Silva perguntou se o Presidente estava de baixa.-----

A **Vice-Presidente** informou que sim.-----

Sérgio Silva disse que precisava de saber até quando é a baixa do Presidente.-----

Luís Martins interveio, referindo que também precisava de conhecer essa informação, por lhe parecer que estavam a incorrer numa certa ilegalidade.-----

A **Vice-Presidente** informou que o Presidente, como é do conhecimento de todos, teve um problema de saúde e se encontra atualmente de baixa. Acrescentou que, assim que estiver em condições e os médicos o autorizarem, retomará as suas funções.-----

Sérgio Silva referiu que a baixa do Presidente já se encontrava bastante prolongada, quase três meses, e que não tinha sido tomada nenhuma decisão formal sobre a situação, sendo oportuno que tal decisão fosse agora tomada. Salientou que o Presidente tem direito a estar de baixa por motivo de doença e que a regra é ser substituído temporariamente nas funções pela Vice-Presidente ou Vereador designado para o efeito. O Vereador referiu que, passados mais de três meses desde a tomada de posse, a Câmara ainda se encontrava incompleta, tendo já abordado a questão em reuniões anteriores. Acrescentou que estava a ficar com algumas dores e que, se calhar, teria de sair e ir a uma consulta médica, pelo que iria abandonar a reunião.-----

A **Vice-Presidente** referiu que, durante um mandato anterior, ocorreu uma situação idêntica, na qual o Presidente também não foi substituído. De seguida, referiu que, na última reunião, teve o cuidado de alertar o Vereador e os restantes membros para que fossem mais objetivos quanto ao que entendiam estar a falhar. Acrescentou que, até à data, não lhes foi apresentada nenhuma informação concreta. Salientou que todos os membros têm responsabilidades, uma vez que foram eleitos para o efeito.-----

Sérgio Silva afirmou que, nesse sentido, e reconhecendo que a Vice-Presidente tinha razão, todos estão ali também para apresentar propostas. Acrescentou que, se os senhores entenderem, podem, de hoje a uma semana ou dentro dos prazos legais, marcar uma nova reunião. Até lá, sugeriu que poderiam, por exemplo, resolver o problema da saúde, propondo que se disponibilizasse um médico em cada freguesia, semanalmente, para tratar outros problemas de imediato no concelho, considerando o estado de calamidade. Referiu ainda que, se necessário, poderia fornecer o contacto do médico e indicar os locais nas freguesias para atuação legal junto da entidade reguladora da saúde. Por fim, disse ser uma exigência sua para daí a uma semana estar melhor de saúde para vir às reuniões.-----

A **Vice-Presidente** referiu que o Vereador tem responsabilidade na análise de assuntos importantes para o concelho, incluindo situações que requerem respostas para o bem-estar dos severenses. Acrescentou que, se o Vereador, num período de calamidade que o concelho atravessa, se ausentar e não colaborar para a resolução das questões, fica ao seu critério.----

Luís Martins informou que também se iria ausentar, referindo que estava a fazer um esforço enorme para participar na reunião. Acrescentou que o regulamento das reuniões de Câmara não está a ser respeitado e que o Município tem juristas para o confirmar. Sobre a alusão ao executivo anterior do PS, afirmou que a situação foi resolvida com a presença de três vereadores e que, agora, o executivo tem possibilidade de resolver a situação atual. Disse parecer-lhe haver uma situação interna por resolver que causa algum engulho, alguma dificuldade entre si, mas que as reuniões têm de ter a presença de quatro vereadores, que são os eleitos do PSD. Sobre a ausência do Presidente, referiu que existem pessoas, no concelho, que não sabem que ele está doente, pelo que já devia ter havido uma comunicação da Câmara nesse sentido, afirmando que, nessa situação, “estão a falhar redondamente”. Acrescentou que têm surgido publicações de entrevistas e participações do Presidente em reuniões,

através de videoconferência, as quais disse acreditar que tenham acontecido. Reforçou ser fundamental cumprir o regulamento das reuniões e que é necessário que estejam ali quatro vereadores do PSD, ou da coligação, e que a oposição está ali para ajudar a resolver as coisas. Por isso, o argumento apresentado, na sua opinião, não vence, uma vez que não é solicitada a colaboração da oposição a não ser uma vez por ano, aquando da preparação do orçamento. Referiu, ainda, o facto de ouvir dizer que, na actual situação de calamidade, não se vê ninguém da vereação por aí. Por fim, referiu haver uma série de situações que carecem de uma atuação muito clara, enérgica e firme. Afirmou que também não iria permanecer na reunião, pelas mesmas razões apresentadas pelo vereador Sérgio Silva, informando que apresentaria uma justificação para a sua falta.-----

Dirigindo-se ao vereador Luís Martins, a **Vice-Presidente** rejeitou a afirmação/indicação de que havia alguma entropia do lado dos vereadores do PSD e que, no seu entendimento, o facto de estarem apenas os três vereadores na reunião estava a fazer confusão aos vereadores da oposição e não o contrário. Referiu que tinha sido mencionado haver algumas situações que alegadamente não estariam a ser resolvidas, e manifestou o interesse em saber concretamente quais. Acrescentou que ficava ao critério dos vereadores se ausentarem, ou não, da reunião de Câmara, sob pena de as faltas serem consideradas injustificadas.----- Os vereadores Sérgio Silva, Luís Martins e José Sousa retiraram-se da sala, às 17 horas e 09 minutos, abandonando os trabalhos. -----

---- Face à ausência de quórum, os trabalhos foram dados por encerrados e a reunião não se realizou.-----

---- Nada mais havendo a referir, foi elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente deste órgão e por Carla Alexandra Pereira da Silva que esteve presente para redigir a mesma.-----
